

REPÚBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Sabbado, 28 de Janeiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM: 973

O MOMENTO POLITICO

Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Commissão recommenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguiu pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4.ª e 5.ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegerem-no novamente Governador do Estado, função que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Commissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do paiz, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politiquice sem escrúpulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua função constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilisaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheiado dos candidatos da opposição, aliás, extranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezeseis Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Commissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicação á causa commum, de que têm dado sobejas provas, em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Commissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saiba cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Herclio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adolpho Konder

O governo do Pará e o Senador Lauro Sodré continuam apoiando os Candidatos da Convenção

NO PALACIO DO GOVERNO NO PALACIO

Almoço offerecido á officialidade do JOSÉ BONIFACIO

Os brindes levantados

Realizou-se, hontem, ás 12 horas, no Palacio, o almoço intimo que o Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn, illustre Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercicio, offereceu ao sr. capitão de fragata Frederico Villar, dignissimo commandante do cruzador auxiliar José Bonifacio e á sua distincta officialidade.

O almoço teve logar na sala de banquetes do Palacio.

A mesa, que estava lindamente ornamentada de flôres naturaes, sentaram-se as seguintes pessoas:

Coronel Raulino Horn, Governador do Estado, em exercicio, sua casa civil e militar; deputado dr. Joe Collaço, official de gabinete; capitão João Cancio e tenente Cantidio Regis, respectivamente ajudante de ordens e auxiliar de gabinete de S. Ex.; Dr. Hercilio Luz, chefe do Partido Republicano Catharinense; capitão de fragata Frederico Villar, major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda; dr. Abelardo Luz, Secretario do Interior e Justiça; dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; desembargador Antero de Assis, Chefe de Policia; capitão de fragata Manoel Coutinho, capitão do Porto; major dr. Luiz Sombra, commandante da Guarnição Federal e do 14.º batalhão; capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; dr. Ferreira Lima, deputado federal; coronel Pereira e Oliveira, dr. Arthur Guimarães, chefe da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural e Anisio Dutra, auxiliar de gabinete do Exmo. Sr. Governador.

A officialidade do cruzador-auxiliar José Bonifacio esteve assim representada:

Commandante Frederico Villar, capitães-tenentes Armando Prima e Santa Rosa, los. tenentes Zenithilde Magno Carvalho, Raul Reis Gonçalves de Souza e Nuno Barbosa Oliveira e Silva.

Foi servido o seguinte

MENU

Frios á ingleza, Salada russa, Peixe de forno á americana, Lingua á romana, Filet á diplomata.

Fructas, Doces, Vinhos, Chá, Caffé.

O almoço correu na maior cordialidade.

Ao champagne, o Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn levantou uma

calorosa saudação ao sr. commandante Frederico Villar e á sua digna officialidade, que tanto estavam honrando a nossa marinha de guerra com os seus relevantes serviços á nacionalisação da Pesca.

S. Ex. teve então carinhosas referencias para a illustre officialidade do cruzador José Bonifacio, á qual levantou a sua taça.

O sr. commandante Frederico Villar, muito sensibilizado, agradeceu a expressiva homenagem que era prestada á sua pessoa e aos seus collegas.

Disse que já conhecia a tradicional amizade do povo catharinense á marinha nacional. Fez allusões á acolhida fidalga que lhes tem sido dispensada pelo governo e pelo povo desta terra.

O sr. commandante Villar terminou a sua bella oração, levantando a sua taça á Santa Catharina, que possui homens da envergadura moral e politica dos Exmos Srs. Coronel Raulino Horn, Governador do Estado, em exercicio e Dr. Hercilio Luz chefe do Partido Republicano.

E todas as taças foram erguidas em honra aos dois eminentes catharinenses.

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz levantou o brinde de honra ao Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, preclaro Presidente da Republica, a cujo patriotismo, disse S. Ex., se deve o relevante serviço da nacionalisação da Pesca, confiada em boa hora á dedicação exemplar do illustre Sr. Commandante Frederico Villar e da sua briosa officialidade.

Terminado o almoço, o exmo. sr. Coronel Raulino Horn e as demais pessoas presentes passaram-se para o salão nobre do Palacio, onde mantiveram animada palestra.

Durante o almoço, tocou a banda de musica da Força Publica.

Excusaram-se de comparecer ao almoço, por motivos justificados, as seguintes pessoas: Desembargador Medeiros Filho, Presidente do Superior Tribunal do Estado; Almirante Frederico Seco e Coronel Santerre Guimarães, administrador dos Correios.

A successão presidencial

Attitudes definidas

O governo do Pará e o Senador Lauro Sodré

De certo tempo a esta parte, alguns jornaes têm publicado insistentes noticias, allás tendenciosas, de que o governo do Pará e o sr. senador Lauro Sodré abriram mão das candidaturas dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Neste sentido o nosso esleiga de trabalhos sr. dr. Oscar Ramos, que é 2.º secretario da «Liga Patriótica Pro-Candidaturas dos drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos», recémfundada, nesta capital, dirigiu, ante-hontem, ao sr. dr. Souza Castro, illustre Presidente do Pará, o seguinte cabogramma:

Dr. Souza Castro—Pará—Belem.

Tendo telegrammas disidentes divulgados imprensa que V. Exa. e senador Lauro Sodré trabalham no sentido do Estado que V. Ex. patrioticamente dirige, abrir mão na questão de candidaturas, escolhidas pela Convenção Nacional de Junho, solicito a qualidad redactor jornal «República» informar a respeito.

De antemão agradeço a honra da sua resposta que, data venia, publicarei. Attenciosas saudações.

—Em resposta, o sr. dr. Souza Castro, illustre Presidente do Pará, dirigiu hontem ao dr. Oscar Ramos o seguinte cabogramma:

—Belem, 26. Autorizo e agradeço contestar tenhamos mudado a attitude assumida na Convenção de Junho Saudações. (Assig.) SOUZA CASTRO.

Com a formal declaração do preclaro Presidente do Pará, está desfeita a ballela do apoio daquelle Estado e do seu eminente representante no Senado o sr. Lauro Sodré ás candidaturas da dissidencia.

A chegada do delegado de Tijucas

Tijucas, 27
Chegou hontem a esta cidade o sr. dr. Brenno Guimarães, recentemente nomeado delegado especial desta comarca.

S. S. que está hospedado no Grande Hotel Alliança, tem sido muito visitado.

Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente ás pessoas que tiverem audiencia previamente marcada.

O Sr. Presidente da Republica congratula-se com a Confederação das Colonias dos Pescadores

A Directoria da Confederação das Colonias Cooperativas dos Pescadores recebeu do sr. dr. Toscano Espinola, auxiliar de gabinete do Sr. Presidente da Republica, o seguinte telegramma: —Petropolis, 26. O Sr. Presidente da Republica encarrega-me transmitir as suas congratulações pela fundação da Confederação das Colonias dos Pescadores Cathatharinenses. Saudações.»

Homens de Governo

O nosso distincto conterraneo sr. dr. Manoel de Nobrega, estampou na Capital, de São Paulo, o seguinte e vibrante artigo:

Chegámos a um estado de sociabilidade politica e civil de tão enigmáticas e temerosas consequências que as condições de bom exito no «metier» governamental hão de cingir-se em grande parte áquelle elemento essencial de que Rocha Pombo diz ser mistér nas cogitações dos responsaveis pelo destino das collectividades: A intuição do futuro, a intelligencia dos grandes signaes indicativos da nova rota que a historia humana vae seguir.

Não ha mais, por assim dizer, esse liame que as cousas, por uma lei de irreprimivel sociologia trazem consigo para a sua vida de relatividade com o tempo e com o espaço, e mercê da qual os factos se succedem complexos e varios para a resultante equacional.

Embora, porém, as circunstancias do momento sejam dessas que nos fazem esquecer de todo a direcção dada annos atraz aos negocios publicos e o ambiente de vida se approxime «de fond en comble» da forma dos velhos tempos, não será demasiado observar-se ao sr. Hercilio Luz a inteira fórmula aristotelica, em virtude de cujo Canones o exito das magistraturas supremas hão de permanecer dentro de certos característicos. As contingencias da vida é que exigem o justo amoldamento, surgindo, p. rece, no primeiro momento, como innovações espirituales.

E a theoria do philosopho de Stagira poder-se-ia concretisar em tres virtudes capitais, virtudes essas que podem caber nos Annaes do Congresso da Republica que nos rege, como tinha lugar na sua famosa «Ode á Virtude», objectivando a todos os actos da politica de Alexandre ou Felipe da Macedonia; um apego sincero ao systema de governo constituído, uma grande capacidade para todos os negocios de que os magistrados se occupam e, por fim, no exercicio da virtude e da justiça feito de accordo com a forma de governo, porque se o direito não é o mesmo em todas as especies de governo, é f. l. l. também que as noções de justiça sejam diferentes.

O sr Hercilio Luz, cuja acção de governo, de tão inesimáveis serviços ao Estado de Santa Catharina, o curso dos acontecimentos politicos ac. bi de reclamar solução de continuidade, é, no scenario da «gran ciencia», uma figura desse estofio com relevantes qualidades civicas, alliando á tempera indomavel de um caracter camartellado em alta escola, a intelligencia esclarecida de um estadista moço, para quem a finalidade dos esforços dos homens de governo reside sempre e com superior entusiasmo na honra, na grandeza da patria, no criterio de moralidade por cujo prisma as opiniões estrangeiras nos hão de apreciar as possibilidades de amanhã

Eighto vice-governador num momento em que os problemas de governação e a responsabilidade dos tinos administrativos eram os mais variados e transcendentales, o sr. Hercilio representava contra a indicação das forças preponderantes do partido chefiado pelo sr. Lauro Müller, uma reacção decisiva e accentuadamente popular.

Desse gesto de alto republicanismo vieram-lhe as «djunções» prestigiosas dos directorios locais, levando-o por um movimento, que vale pela transformação de radicalista na Republica Argentina, ao posto mais alto na politica estadual.

Nesse posto o sr. Hercilio não deixou que desapparecessem de si essa vida de grande combatividade cavalheiresca revelada já ha decennios de tirocinio politico e as tenencias democraticas do seu espirito beneficiando

Cadê o Bastião?

Realison-se, ante-hontem, no Theatro Alvaro de Carvalho, o espectáculo em homenagem aos exmos. srs. cel. Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado em exercicio e Dr Hercilio Luz, chefe do Partido Republicano Catharinense, sendo representada a bellissima revista-opereta *Cadê o Bastião?*

O Theatro estava repleto de familias e cavalheiros.

Às 20 horas, chegou o Exmo. Sr. Cel. Raulino Horn, acompanhado dos srs. capitão João Cancio e tenente Regis, seu ajudante de ordens e auxiliar de gabinete, tendo as bandas de musica da Força Publica e da *Amor á Arte* executado o hymno Catharinense, ouvido de pé e á descoberto por toda a assistencia.

A S. M. *Commercial*, também abrilhantou esse festival, tocando varias peças.

A representação correu parelha, sendo todos os moços e senhoritas applaudidos com muito entusiasmo.

Varios numeros foram bisados.

Como da *primière*, o d. sempenho agradou muito.

Devido á molestia o joven Democrito Pacheco deixou de desempenhar os papeis de *Pau d'agua de Bastião*, sendo substituido pelo joven Willy Kersten, que se houve bem.

A *Ave-Maria*, bellissima pagina do maestro Adolpho Mello, foi cantada com fundo sentimento artistico pela Mme. Ivo Aquino, que possui uma excellente e educada voz.

A apreciada *virtuose* foi muito applaudida.

Ao apreciado amator sr Mario Nocetti que fez com muito talento o papel de *teiteiro*, foi offerecido um bello *bouquet* de flores naturaes.

O sr. dr. Abelardo Luz, illustre Serretario do Interior e Justiça, representou o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

Collegio Coração da Jesus

As aulas deste conceituado estabelecimento de ensino reabrir-se-ão no dia 15 de Fevereiro e as do curso normal a 1.º de Março.

Os exames de admissão ao 1.º anno normal começarão a 20 de Fevereiro.

A inscripção para os exames de admissão estão abertas desde o dia 15 de Janeiro.

Foi posto em liberdade

Rio, 27. Foi posto em liberdade o 1.º tenente Canrobert Costa, em vista de ter sido expedido um alvará de soltura do mesmo.

como já fizera em outro quatriennio ao futuro pequeno Estado sulino.

Indicado ha pouco pelas municipalidades para o proximo quatriennio nada mais desejm os directores da politica local do que a continuidade governativa, a acção mais duradoura do sr. Hercilio que veio com sabia prudencia e mão firme guiando pela vereda escabrosa dos tempos que as nações defrontam, os destinos grandiosos do Estado de Santa Catharina.

Deixa portanto o vice-governador o cargo que occupava ao seu substituto legal, obedecendo dest'arte os preceitos constitucionales para desincompatibilizar-se e poder ainda uma vez acceder á vontade da familia republicana catharinense, no fecundo principio de que a soberania popular é o substractum da forma do governo que essa mesma soberania cristalizou solidamente nesse facto glorioso de 15 de Novembro.

Manoel da NOBREGA

O momento politico

Manifestações de apoio ao dr. Arthur Bernardes

Ao em vez do que apregôam os adversarios declarados e os encobertos da candidatura do eminente sr. dr. Arthur Bernardes á Presidencia da Republica, S. Ex. recebeu ha poucos dias numerosos telegrammas de decidido apoio das mais prestigiosas correntes politicas do Paiz.

Que se mirem neste espelho os mal-dizentes:

«No momento em que as desvairadas e impatrioticas explorações de uma minoria facciosa pretendem pôr em perigo a ordem civil, reaffirmo a minha entusiastica solidariedade com a candidatura de v. ex. Respeitosas saudações. Miranda Rosa.»

«Sempre ao lado prezado amigo para tudo. Abraços. Francisco Peixoto.»

«Fieis compromissos assumidos Convenção 8 de Junho julgamos nosso dever reiterar neste momento nossa absoluta solidariedade candidatura v. ex. presidencia Republica. Saudações. Dionisio Bentes, Prádo Lopes, Lyra Castro, Bento Miranda e Eurico Valle.»

«Partido Republicano Nacional desprezando explorações reaffirma apoio decidido vossa candidatura. Carlos Maul e Francisco Paula Machado.»

«Confirmando impressão ahi manifestada lamento coração desfecho questão carta assegurando continuacão minha desinteressada desvaliosa estima. Abraços. Ribeiro Junqueira.»

«Esperamos todos os amigos que se mantenha na mesma attitudie ativa digna, de resistencia á inestimavel serviço de repellir as investidas dos falsarios que pretendem assaltar o poder, sem escolha de meios. Nenhum serviço mais alto do que neste delicado momento da vida nacional perturbada pela desvairada ambição de aventureiros sem moral e sem escrupulos. F. Valladares.»

«Qualquer que seja resultado commissão parcial e politica Club Militar continuarei solidario com v. ex. cada vez mais admirador e amigo sincero e leal. Saudações affectuosas. Tertuliano Potyguara, coronel.»

«No momento em que a ordem civil em nosso paiz poderá parecer ameaçada por um golpe revolucionario imaginado pelos exploradores do prestigio das forças armadas, a commissão opposicionista fluminense reaffirma a V. Ex. a sua indefectivel solidariedade e caloroso apoio. Saudações cordeaes. Faria Souto, Feliciano Sodré, Galdino Filho, Henrique Borges, Joaquim Moreira, José de Moraes, Manoel Duarte e Paulino de Souza.»

«Reffirmo meu apoio no momento em que é victima de tão clamorosa injustiça, que não vingará perante a opinião nacional. Abraço. Deputado Cambóim.»

«Sua candidatura, no grave momento nacional, mais do que nunca se impõe verdadeiros patriotas, que contam com sua energia, firmeza e serenidade salvação Brasil. Abraços. Augusto de Lima.»

«Ante ultimos lamentaveis acontecimentos em nada modifica minha attitudie apoio candidatura V. Ex. Saudações cordiaes. Napoleão Gomes, deputado Goyaz.»

«Acompanhando sentimento geral Nação, em meu nome e do Partido Republicano Fluminense, renovo segurança franco e leal apoio Republica sahirá triumphando urnas pessoa V. Ex. e com ella a liberdade e justiça. Saudações muito affectuosas. Alfredo Backer.»

«Aceite V. Ex. reaffirmação minha inteira absoluta solidariedade agora que Nação inteira precisa demonstrar seu decidido apoio ás suas altas virtudes civicas. Attenciosas saudações. Deputado Daniel Carneiro.»

«Deplorando a vil e criminosa felonía de que acaba de ser victima reveladora infelizmente de uma época de deliquescencia moral devo valer-me do momento exclusivamente para reiterar ao meu distincto, sincero, leal e eminente amigo a minha incondicional solidariedade pessoal e a dos meus dedicados correligionarios do Amazonas dispostos todos a levar ás urnas no dia 1º de março proximo o seu excelso nome haja o que houver. Affectuoso, apertado abraço. Ephigenio Salles.»

«Sordida campanha diffamação nome v. ex. só tem servido augmentar entusiasmo homens de bem na defeza ordem integridade Nação. Nossos amigos conscios importante papel lhes cabe defeza regimen inspirada nome honrado v. ex. multiplicam todos esforços conduzil-os-ão certo triumpho

pleito Março sem descabidos receios, perturbações só apercebidos espiritos fracos e deshabituaodos luta favor ideal abraçado patriotismo e honrar compromissos livremente assumidos com homens livres. Senhor responsabilidade cabe-me neste momento abraço cordialmente illustre amigo convencido fizelo novamente muito brevemente triumpho definitivo nossa causa. Saudações Deputado Norival Freitas.»

«Protestando contra clamorosa injustiça foi victima reaffirmo lhe segurança minha integra solidariedade politica. Providencie junto meus amigos zona afim desfazer effeito iniqua parcial injustiça decisão. Abraços. Valdemiro Magalhães.»

Uma entrevista sobre candidaturas

O Paiz, do Rio, publicou, no dia 18, o seguinte telegramma:

«Pelotas, 15 (Star)—O deputado norriofluminense dr. José Augusto, que aqui esteve ha pouco, fez as seguintes declarações a um redactor do «Correio do Sul», de Bagé, que o entrevistou: «O dr. Arthur Bernardes tem essa qualdade rara entre os politicos brasileiros: não tem medo dos homens intelligentes, antes, procura pol-os em evidencia, dando-lhes situações de destaque. Basta ver os secretarios que com elle têm servido: Raul Soares, Afranio de Mello Franco, João Luiz Alves, Affonso Penna Junior, Clodomiro de Oliveira, qual delles mais brilhante no ponto de vista intellectual. Quanto ás cartas, são ellas falsas:

a) pela sua origem: vieram de Oldemar Lacerda, falsario conhecido e envolvido em casos identicos, agora mesmo ás voltas com a policia, por ter falsificado documentos e firmas do presidente da Republica e do director da Estrada de Ferro Central do Brasil;

b) pela sua redacção, em que são commettidos erros os mais elementares, e em que o pensamento é traduzido em tom de asperosa grosseria, fóra inteiramente dos habitos e da educação intellectual e moral do senhor Bernardes;

c) pela sua orthographia, que não poderia ser usada por quem, como o presidente Bernardes, escreve com a maxima correção, e nheedor, como é, da lingua portugueza e da sua origem —o latim, de que foi professor;

d) pelo facto de nunca ter sido usado pelo presidente Bernardes nem antes, nem depois da data dos documentos falsos, o papel em que são elles escriptos, e que foi roubado por Oldemar Lacerda na Imprensa Official de Bello Horizonte, conforme ficou apurado em inquerito oficial;

e) por ser uma das cartas falsas da tuda de Minas, coisa que se não comprehende que o fizesse o proprio presidente de Minas, habituado a escrever diariamente de Bello Horizonte;

f) pelas diferenças materiaes evidentes entre as cartas falsas e qualquer documento original do doutor Bernardes. Na propria assinatura ha tres grandes divergencias: em todos os documentos-escriptos do proprio punho do presidente Bernardes, alguns de data muito antiga, o t da palavra Arthur é, invariavelmente, cortado ao meio ou um pouco abaixo, ao passo que nas cartas falsas o t não tem corte. O facto tem hoje explicação conhecida: é que o modelo que serviu para a façanha do falsificador foi uma procuração assignada pelo presidente Bernardes, na qual o Arthur lançado sobre a estampilha ficou um pouco apagado pela acção do matta-borrão, desapparecendo inteiramente o corte do t. Esse documento existe em poder do sr. Bittencourt, conforme elle noticiou pelo seu jornal, o «Correio da Manhã». E a prova que foi elle que serviu de base á falsificação, está em que, tendo sido requisitado pelo Club Militar para servir de comparação, foi a sua entrega recusada pelo respectivo detentor. Em todas as assignaturas autenticas, a haste da palavra Arthur é muito aberta em cima; nas cartas falsas, ao contrario, é quasi fechada. Ainda o B, da palavra Bernardes, tem uma inclinação que varia sempre entre 42 a 45 graus, ao passo que nas cartas falsas esta inclinação é de 55 graus. Isto quanto á assignatura, quanto ao corpo da carta falsa, as diferenças são em grande numero e custa a crêr que só a maioria da commissão do Club Militar não as quizesse vêr;

g) pela diferença no tratamento, quanto ao destinatario da carta — o senador Raul Soares, a quem o presidente Bernardes se dirige sempre com o primeiro nome — Raul — enquanto nas cartas falsas se diz: «Meu caro Raul Soares»;

h) pela diferença na maneira usual de assignar na sua correspondencia com o senador Raul Soares, na qual

PELA INSTRUCÇÃO

Pelo decreto n.º 1510, de 22 do corrente, foram creadas tres escolas mixtas, no municipio de Orleans, que serão localizadas em kilometro 107, Invernada e Barzan.

Pelo decreto n.º 1511, da mesma data, foi desdobrado o curso da escola masculina do Rio Pequeno, no municipio de Camboriú.

Pelo decreto n.º 1512, da mesma data, foi creada uma escola mixta em Iperoba, no municipio de S. Francisco.

Pelo decreto n.º 1513, da mesma data, foi creada uma escola mixta em Canto da Praia, no municipio de Camboriú.

Pela resolução n.º 2898, da mesma data, foi nomeado o normalista Luiz Augusto de Oliveira para exercer o cargo de professor da escola mixta da Estação do Rio Bonito, no municipio de Campos Novos.

Pela resolução n.º 2899, da mesma data, foi nomeado o normalista Luiz da Costa Freyesleben para exercer o cargo de professor de segunda classe do Grupo Escolar Cruz e Souza, da cidade de Tijucas, e interinamente o cargo de professor da Escola Complementar anexa.

Pela resolução n.º 2900, da mesma data, foi exonerado Ricardo Júrgens, que assim pediu, do cargo de professor da escola mixta d Estrada do Schroder, no municipio de Joinville.

Pela resolução n.º 2901, da mesma data, foi exonerado Victor Zawadski, que assim pediu, do cargo de professor provisório da escola de Paraguassú, no municipio de Itayopolis.

Pela mesma resolução, foi nomeado Simão Zaraszek, para reger interinamente a escola de Paraguassú, no municipio de Itayopolis.

Pela resolução n.º 2902, da mesma data, foi nomeada Bertholina Soares, para exercer o cargo de professora provisória da escola de kilometro 107, no municipio de Orleans.

Loteria do Estado

Foram os seguintes premios maiores da extracção de hontem, da Loteria do Estado:

7.850,	3.000\$000,	Rio.
5.603,	3.000\$000,	Curityba.
4.648,	2.000\$000,	Herval.
15.930,	1.000\$000,	Rio.
4.883,	1.000\$000,	Rio.

Protesto de solidariedade

O sr. coronel Carlos Napoleão Poeta, Presidente do Directorio do Partido Republicano local, dirigiu ao exmo. sr. dr. Presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, o seguinte telegramma:

«São José, 26. Em reunião do Directorio do Partido Republicano e eleito do municipio foi votada uma moção de solidariedade á V. Ex. e ás candidaturas presidenciaes escolhidas pela Convenção de 8 de Junho. Saudações.»

Republica

A serviço da cobrança desta Empreza, seguiu, hontem, para o sul do Estado sr. Aurino Soares, devendo percorrer Laguna, Tubarão, Pedras Grandes, Orleans e Araranguá.

O nosso representante irá também a São Joaquim, ao Bom Retiro e Lajes.

Aos nossos amigos e favorecedores, recommendamo-lo, esperando que elle seja acolhido com consideração para o bom desempenho da sua missão.

Ao sr. Aurino Soares desejamos uma feliz viagem.

Compra-se apolices do Estado. Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

assigna sempre e invariavelmente Arthur, sendo que nas cartas falsas vem por extenso Arthur Bernardes. Como esses, ha muitos outros argumentos e provas mil a demonstrar a falsidade dos documentos. De resto, já hoje não ha no Rio quem não saiba até quem foram os falsificadores: Oldemar Lacerda e Jacintho Guimarães. Este o autor material, unidos ambos em uma infinidade de feitos da mesma natureza. O caso das cartas falsas é, pois, um caso liquidado e a ninguém mais interessa.»

As palavras de baculina logica do illustre deputado José Augusto foram em recibidas e acatadas.»

Instrucções para a eleição presidencial de 1.º de Março

DA VOTAÇÃO A DESCOBERTO OU EM CARTORIO

O voto deixará, por uma excepção, de ser secreto, e se forna— a descoberto, — desde que a votação se effectue em cartorio, dentro das 48 horas seguintes á recusa do recebimento do mesmo, pelas respectivas mesas electorales, ou no caso de não haver eleição em nenhuma secção da sede ou não do municipio. A votação nestes casos será feita mediante as formalidades prescritas no art. 15 do Decreto Legislativo n. 4.215, de 20 de Dezembro de 1920.

Para que se possa realizar a eleição em cartorio, os eleitores dirigirão o requerimento seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da ... Comarca de ... Estado de ...

Os abaixo assignados, eleitores pertencentes á ... secção eleitoral da sede, ou não, do municipio), desta comarca, conforme se verifica pelos titulos juntos, não tendo exercido o seu direito de voto nas eleições de ..., marcadas para hoje (ou na eleição de ...) por não se haver reunido a respectiva mesa, (ou por ter a respectiva mesa se recusado a receber os votos dos supplicantes, allegando ... (dizer os motivos), requerem a V. Ex. votar em cartorio, no prazo de 48 horas, como lhes é facultado, observadas as necessarias formalidades nos termos do art. 15 do Decreto Legislativo n. 4.215, de 20 de Dezembro de 1920.

Assim, pedem deferimento.

Data ...

Assignaturas ...

Deverão acompanhar a esta petição os titulos dos eleitores seus signatarios, e ter a petição as firmas reconhecidas por notario publico.

Deferida a petição, será, pelo respectivo tabellião, lavrado, no livro de notas, o termo da votação feita pelos eleitores, que indicarão os seus candidatos. Este termo será assignado pelos mesmos eleitores requerentes que votarem, e pelo juiz de direito ou juiz municipal, em ultimo lugar.

Para as demais formalidades será observado o disposto no Decreto n. 14.631, de 19 de Janeiro de 1921.

O juiz que não mandar tomar em cartorio os votos dos eleitores que legalmente o requererem, e o tabellião designado que deixar de tomá-los, ficam sujeitos á pena de seis meses a um anno de prisão e perda do emprego, nos termos do art. 32, n. II, do Decreto Legislativo n. 4.215, de 20 de Dezembro de 1920.

DA ACTA DA ELEIÇÃO

Acta dos trabalhos electorales da ... secção do Municipio de ... para as eleições de ... (ou para a eleição de ...).

Aos ... dias do mez de ... do anno de mil novecentos e ..., no edificio ..., sito á rua ... n. ..., neste municipio de ... local designado para nelle se effectuarem as eleições de ... (ou a eleição de ...), marcadas (ou marcada), para hoje, depois de lavrada a acta da installação desta mesa eleitoral da ... secção do mesmo municipio, composta dos cidadãos F..., como presidente, e F..., F..., como mesarios, servindo de secretario F..., que para isto foi previamente designado, reunidos os membros da dita mesa, juntamente com os cidadãos F..., F..., fiscaes dos candidatos F... e F..., e cujos officios de nomeação foram apurados, tomaram assento no recinto, separado por um gradil, na sala em que se reuniam os eleitores.

O presidente declarou que se ia proceder ás eleições de ... (ou á eleição de ...), nesta ... secção eleitoral, e, mostrando a urna, que se achava fechada sobre a meza, abriu-a, para que se verificasse estar vazia, fechou-a novamente, com uma das chaves, que guardou em seu poder, dando a outra chave ao secretario, para que este a conservasse consigo, mandou que principiasse a lavar esta acta de começo das eleições (ou da eleição) a que se ia proceder, o que foi feito pelo secretario.

Depois do que, o presidente designou o mesario F... para fazer pela respectiva lista, a chamada dos eleitores, á qual responderam os que vão em seguida assignados: ... (assignaturas dos eleitores que compareceram, firmadas na propria acta em cada linha e em ordem numerica).

A votação realizou-se deste modo: A' propôrção que comparecia cada eleitor, exhibia elle, perante a meza, a sua carteira de identificação (só nos logares em que houver esse serviço), e o seu titulo, e, depois de rubricado este pelo presidente da mesa, assignava esta acta; depositava, em acto continuo, a sua cedula na urna, (ou as suas cedulas, si fôr caso de mais de uma eleição).

As 3 horas da tarde, verificando-se não estar ainda terminada a chamada, o presidente, depois de reclamar a attenção das pessoas presentes, declarou que ia recolher os titulos e carteiras (só onde houver esse serviço), dos eleitores que alli se achavam na occasião, quer os que ainda não haviam sido chamados, quer os que, o tendo sido, não se haviam apresentado. Feito isto e verificado que pertenciam a esta secção os eleitores cujos titulos e carteiras em numero de ... (por extenso), tinham sido arrecadados, o presidente mandou que o mesario designado fizesse a chamada nominalmente dos alludidos eleitores. Esses, procedendo do mesmo modo que os outros, votaram em numero de ... (por extenso), prefazendo, com os que votaram até aquella hora, o total de ... (por extenso), sendo o nome do ultimo eleitor que votou F..., o secretario proseguiu na escriptura desta acta; aberta a urna na presença do electorado, e della retiradas as cedulas, que, separadas as da eleição de ... das da eleição de ..., (si fôr caso de mais de uma eleição), foram reunidas em maços de 50, e, conferido o numero total das ditas cedulas com o numero total de eleitores que compareceram, coincidiu este exactamente.

Terminada a verificação, deu-se começo ao trabalho da apuração das cedulas entre os mesarios e o presidente, lendo este, em voz alta, o nome dos candidatos votados. O resultado foi o seguinte: Obtiveram votos para ... e para ... (si fôr caso de mais de uma eleição) (*)

Finda a apuração, o secretario continuou a lavar a presente acta.

(*) Em seguida ao nome do candidato, o numero, por extenso, de votos obtidos.

Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural

(Continuação)

Art. 1033: A directoria promoverá sempre que possível, a protecção me-

canica dos domicilios em que residirem individuos portadores de gametos, ou fará com que taes individuos fiquem ao abrigo de picadas de mosquitos, em isolamento individual.

§ 1.º Nas zonas em que for realizada a prophylaxia systematica do impaldismo, e quando o indice endemico fôr ahí elevado, a Directoria do Saneamento e Prophylaxia Rural promoverá a installação de isolamentos espe-

ciaes, protegidos contra os mosquitos, destinados aos portadores de gametos.

§ 2.º As empresas industriaes, agricolas ou commerciaes, as companhias de vias ferreas, de construcções e quaesquer outras organizações similares, ficam obrigadas a installar isolamentos rigorosamente protegidos contra os mosquitos e a determinar a permanencia nocturna n'elles dos portadores de gametos.

§ 3.º Os isolamentos de que trata este artigo e parographo anteriores sofrerão expurgos semanaes, destinados a corrigir as falhas possiveis, da protecção mecanica.

Art. 1034. A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural promoverá a protecção mecanica dos compartimentos fechados, especialmente dos destinados a dormitorios, dos embarcações que navegaem em zonas paludosas.

§ unico. Em taes embarcações serão realizados, quando possivel, expurgos periodicos, destinados á destruição de mosquitos e serão empregados repetidamente substancias insecticidas para afugentar mosquitos de bordo.

Art. 1035. Nas zonas paludosas de indice endemico elevado, os grandes estabelecimentos industriaes e agricolas, as companhias ou empresas de estrada de ferro, de aviação fluvial, de quaesquer construcções, todos os grandes serviços publicos ou particulares, ficam obrigados a manter assistencia medica e a prover o tratamento regular e definitivo dos empregados affectados de impaldismo.

§ 1.º Os estabelecimentos, empresas e companhias de que trata este artigo são obrigados a manter um deposito de quinina do Estado, para prover as exigencias do tratamento especifico.

§ 2.º O tratamento dos impaludados será realizado em construcções apropriadas, protegidas contra os mosquitos, e será levado até á cura completa sendo mantidos os doentes ao abrigo de picadas de euicidios.

§ 3.º As empresas e companhias, e os responsaveis pelos serviços de que trata este artigo e seus parographos, e que, a juizo da autoridade sanitaria, estiverem obrigados ás exigencias n'elles estabelecidas, ficam passíveis da multa de 200\$ a 2000\$ nas infracções.

Art. 1036. A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural fará o tratamento gratuito de impaludados nos postos sanitarios, e o tratamento sistematico a domicilio, nos casos de surto epidemico, ou quando julgar necessaria essa providencia.

Art. 1037. Nas vias ferreas do governo e em quaesquer outros serviços officiaes o tratamento do impaludados será feito por conta do Estado; e nas vias ferreas particulares e outros estabelecimentos será fiscalizada a sua execucao pela directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural.

Art. 1038. A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural manterá «stock» de quinina do Estado nos postos sanitarios, e promoverá, por meios suasorios, a quinização preventiva nas epochas epidemicas, fornecendo gratuitamente aos indigentes o remedio.

§ unico. Além disso, a directoria promoverá a installação de depositos de quinina do Estado, para venda de medicamentos pelo custo de producção nas bases do decreto n. 13.159 de 28 de agosto de 1918.

Continúa

O presidente da Colonia TENENTE SILVEIRA agradece

O Sr. Deputado dr. João Collaço recebeu do Sr. Bonifacio Soares, Presidente da Colonia «Tenente Silveira», o seguinte telegramma:

«Araranguá, 22. Rogo a fineza de agradecer em nome da Colonia «Tenente Silveira» ao Governador e ao Director da Instrucção Publica a creação da Escola, de tão importante classe, graças á acção patriótica do commandante Villar. Saudações.»

CASA NOVA

Communicamos o sr. Jacques Schweidon que se acha estabelecido no Largo 13 de Maio n. 21 com um deposito com grandes stock de fazenda, joias e outros artigos, que vende a prazo de cinco e seis mezes.

VENDEM-SE os predios n.45 da rua Boccayuva e Travessa Harmonia n. 1. Trata-se nesta redacção.

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 21.ª sessão ordinaria em 9 de Setembro de 1921

(Continuação)

O Sr. OSCAR ROSAS: Os frigorificos ingleses não o aceitam.

O Sr. CAETANO COSTA: Não é tal. Os frigorificos ingleses estabelecidos no Brasil dão preferencia ao gado europeu ou mestiçado com o europeu; mas não recusam o gado indiano. Como já disse, Sr. Presidente, é esta uma materia muito controvertida que nós não podemos elucidar aqui. Além disso, sabem todos, que os ingleses têm grande interesse de propagar na America do Sul as suas raças finas e por isso não admiraria que dissessem mal do zebú.

Eram essas as explicações que eu queria dar, para demonstrar que eu não fui leviano nem inconsequente ao apresentar o meu projecto. Quiz demonstrar que o Congresso de Santa Catharina foi muito longe impedindo a entrada do gado indiano no Estado, quando o proprio Ministro da Agricultura, o Sr. Simões Lopes, ha cerca de 6 ou 8 mezes, se me não engano, mandou adquirir gado indiano para reproductores, no proprio berço dessa raça, na India, para expremtar as vantagens da sua producção em alguns Estados do norte, pobres de pastagens e assolados pelo flagello da pyroplasmose e outras endemias.

Como V. Exa. sabem os Estados de Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso devem a sua riqueza pecuaria, e isso quasi todos os mineiros o affirmam, á introducção do gado zebú nos seus rebanhos. O Estado de S. Paulo, onde o elemento official, pelo menos, é contrario á criação do zebú, ainda não votou a sua interdicção, como fez Santa Catharina. Ha mesmo uma luta entre S. Paulo e Minas a respeito de preferencias sobre raças de gado bovino. Nunca chegaram a um accordo. Felizmente é uma luta entre theoreticos. Entretanto, os mineiros, com o senso pratico que os caracteriza, dizem aos paulistas: Vocês apresentam theorias, nós apresentamos factos. Vocês citam opiniões; nós apresentamos o boi.

Ainda hoje, Sr. Presidente, quem fôr ao principal centro da actividade e da cultura nacionaes que é o Rio de Janeiro, verá que o matadouro de Santa Cruz é abastecido, em quasi a sua totalidade, com o gado indiano. E ha quarenta annos que se faz a campanha em favor do melhoramento do gado nacional pelo cruzamento com o gado europeu. A carne do zebú é ainda a que alimenta o maior, o mais culto, o mais exigente nucleo da população do Brasil.

O Sr. OSCAR ROSAS: Mas esse gado vem quasi todo do Triangulo mineiro.

O Sr. CAETANO COSTA: Venha don-de vier. O facto é que elle é que está servindo. O Estado de S. Paulo que tem grandes recursos para favorecer a importação do gado fino europeu, para desenvolver a sua agricultura, para criar a policia sanitaria animal, ainda não se atreveu a prohibir a entrada do gado indiano; o Rio Grande do Sul, rico, com uma pecuaria muito adiantada, muito selecta, tambem não prohibiu ainda a importação desse gado. Nos Estados de Goyaz e Matto Grosso, como no proprio Estado do Rio de Janeiro e em todo o norte do paiz, aliás, o zebú é considerado como melhoramento das raças nacionaes pela sua reconhecida rusticidade e adaptabilidade ás condições especiaes da nossa criação pelo methodo extensivo. E esses Estados, isto é, Goyaz e Matto Grosso, estão em condições favoraveis do que o nosso para a criação economica do gado fino, europeu porque elles, possuem leguminosas naturaes, pastagens ricas e não estão sujeitos aos invernos asperos que assolam o immenso planalto catarinense. Portanto, elles podem fazer, com grande vantagem, a criação das raças europeas, e não o fazem porque essas raças não são alli adaptaveis, consideradas no ponto de vista economico.

Não sou contrario, Sr. Presidente, ao melhoramento da pecuaria; pela introdução de reproductores finos; mas sou contrario ao excesso de theorias em assumptos desta ordem.

Sou pelo aphorismo inglez que diz que a raça se faz pela bocca. Sem nutrição muito azotada e abundante, o boi inglez, o boi fino, qualquer que seja a sua procedencia, é um animal de luxo, nunca um meio de ganhar dinheiro. Eu acho que se deve fazer dinheiro com pecuaria, mas não pecuaria com dinheiro. Enquanto não pudermos desenvolver a nossa agricultura com processos que augmentem e barateiem a producção; enquanto nos

SE UM MEDICO TIVESSE INDIGESTÃO

Não iria tratar de alliviar exclusivamente a dor, trataria de remover os perigosos acidos, causa principal d'esse incommodo. Os acidos são instantaneamente neutralizados pela *Magnesia Bisurada*, producto este prescrito pelos medicos e usado largamente nos Hospitales com grande successo.

Tambem a vós leitores, vos produzirá beneficios se tiverdes qualquer perturbação estomacal, taes como indigestão, dyspepsia, gastrite ou gazes. Obtende um vidro em qualquer farmacia e a «Bisurada» n'elle contida é vendida tanto em pó como em comprimidos, fazendo uso conforme instrucções e tomai as vossas refeições sem o minimo receio de sentirdes o menor desconforto.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

- Fazem annos hoje:**
o sr. Francisco de Almeida Machado;
o sr. Paschoal Simone;
a senhorita Carolina Costa, filha do sr. Coronel Caetano Costa, deputado estadual;
o sr. maestro Herminio Jacques, professor de musica da Escola Normal;
o sr. Roberto Lapagesse, funcionario do rio ferreal;
o sr. Ary Tolentino, funcionario da Directoria de Viacao e Obras Publicas;
o menino Brasil Grumiché, filho do sr. capitão João Grumiché, habil construtor.

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio foi, hontem, muito felizada a gentil senhora Zuleide Soares, filha do nosso finado conterraneo Ernesto Soares.

A sua residencia alluiram muitas a iguinhas, havendo animado baile.

VISITA

Dr. Carlos Rezende
Deu nos hontem, o prazer da sua visita o sr. dr. Carlos de Rezende, recém chegado do Rio, tendo já tomado posse do cargo de fiscal dos Bancos. Agradecendo a gentileza, desejamos ao sr. dr. Rezende agradável permanencia nesta capital.

VENDEM SE os predios n. 26 e 28 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

BENTO XV

Solemnes exequias

A Diocese vae prestar as suas grandes homenagens á santa memoria de Bento XV, S. Santidade o Papa, mandando celebrar solemnes exequias que terão lugar, na proxima segunda feira, ás 9 horas, na Cathedral, officiado pontificalmente S. Excia. R. vma. o Sr. D. Joaquim de Oliveira, illustre Bispo Diocesano.

Para assistirmos a essa homenagem recebemos um convite, firmado pela seguinte Commissão: Monsenher Francisco Topp, Desembargador Antero de Assis, Dr. Thiago da Fonseca, Almirante Frederico Secco, Coronel Germano Wendhausen, Antonio Perroni.

altar o capital e o braço, e educação profissional do camponez, não poderemos introduzir raças finas porque ellas definiriam, seria, quando muito, uma criação para amadores, uma industria para inglez ver, mas nunca uma criação economica, compensadora do capital empregado e do esforço dispendido.

(Continúa)

Annuncios

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS (Equiparado á Escola Normal Catharinense pela Lei n. 1253 de 1.º de Setembro de 1919)

As aulas do Curso Preliminar se reabrirão a 15 de Fevereiro e as do Curso Normal a 1.º de Março.

Os exames de admissão ao 1.º anno normal começarão a 20 de Fevereiro.

A matricula e a inscripção para os exames de admissão estão abertas desde o dia 15 de Janeiro.

A DIRECTORA.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

O Cardeal Gasparri agradece

Rio, 27

O sr. dr. Azevedo Marques, ministro das Relações, recebeu o seguinte telegramma:

«Muito grato pelos nobres sentimentos que V. Ex. manifestou em nome do Presidente da Republica, Ministros de Estado e povo brasileiro, por ocasião da dolorosa perda de S. S. o Papa.

Muito sensível á homenagem de vossas condolencias, eu peço a V. Ex. queira receber vivos agradecimentos do Sacro Collegio e a minha melhor gratidão pessoal. (Assignado) Cardeal Gasparri.»

A escolha do Papa

Roma, 27

O jornal *Il Passe* declara que o partido popular italiano se mostra favorável á escolha do Papa entre os cardeais Patí Laurentí, Ragonesi e Lafontaine.

Reunião da Congregação dos Cardeaes

Roma, 27

Na sala do Consistorio reuniu-se a Congregação dos Cardeaes, sob a presidencia do Cardeal Gasparri. Estiveram presentes 29 membros do Sacro Collegio, que estudaram os trabalhos do Conclave.

Acredita-se que menos de 52 Cardeaes participaram do Conclave, havendo muitas previsões sobre o resultado do mesmo.

Parece que a solução será demorada e difficil a indicação do successor de Bento XV.

Todas as probabilidades estão sobre o cardeal Ratti, que é apoiado pelos italianos.

Chega o cardeal inglez

Roma, 27

Chegou o cardeal inglez Bourne, que vem tomar parte no proximo Conclave.

Novena fúnebre

Roma, 27

Iniciou-se ante-hontem de manhã, na capella Giulia, defronte á capella do Sacramento, a novena fúnebre.

Na ultima capella celebram missa varios cardeaes e bispos, assistindo as varias notabilidades romanas.

Adiamento

Roma, 27

Devido ao facto de se encontrarem varios cardeaes enfermos, é possível que o Conclave seja adiado.

Uma arriscada ascensão

(Serviço directo de Londres para a REPUBLICA A. A.)

Londres, 27

A expedição ingleza organizada com o concurso do Governo inglez, da Real sociedade de geographia de Londres e do Club Alpino inglez, e que

vae tentar a ascensão definitiva do Monte Everest, a montanha mais alta da terra (8840 m.) no Himalaya, deve deixar a Inglaterra no fim do proximo mez e chegar ao pé de Everest em Maio.

Nas primeiras etapas da ascensão, a expedição se alimentará especialmente de conservas, mas durante a parte final da ascensão, parte mais difficil devido a constantes turbilhões de ventos carregados de parcelas de gelo, e quando baixa a pressão atmospherica não permite senão uma alimentação muito leve, os exploradores e ascensionistas devorão alimentar-se principalmente da carne congelada de gado tibetano.

A baixa pressão atmospherica constitue o grande obstaculo á realização do audaz empreendimento.

Nas altas montanhas do Himalaya, os ascensionistas não podem subir mais de cento e cincoenta pés de diferença de altitude por hora (cerca de 50 metros) enquanto que nos Alpes na Suissa, pode-se subir de mil pés (cerca de 300 m.) por hora.

Quando os membros da expedição chegarem ao ponto extremo atingido pela expedição do anno passado elles terão ainda a empregar tres dias para vencer a etapa final e atingir o cume da montanha, apesar que a mesma distancia de terreno e a mesma diferença de altitude, na altura do Monte Branco (4810 m.) se rão vencidas em seis horas.

O General Bruce, o chefe da expedição, fez-se acompanhar por dez companheiros inclusive o sr. Mallory que fez parte do reconhecimento do anno passado.

Os ascensionistas são todos homens de coragem de resistencia physica e de endurecimento, porém é necessario esperar para ver se terão a boa sorte indispensavel para atingir o cume deste gigante do Himalaya.

VENDEM-SE os predios n. 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trata-se nesta redacção.

EGREJA EVANGELICA PRESBITERIANA DE FLORIANOPOLIS

Pastor Rev. Julio C. Nogueira

No seu templo sito á rua Visconde de Ouro Preto, n. 35, celebram-se cultos publicos com pregação ao Evangelho, ás quintas-feiras, ás 19 e 30, e aos domingos ás 11 e ás 19 e 30.

A Escola Dominical, para o estudo tematico da Biblia e de catechismos para adultos e creanças de ambos os sexos, realiza-se aos domingos depois do culto da manhã (entre meio dia e meia hora depois de meio dia).

Ingresso franco a todos «Vem e vê». (João I: 46).

Governo Municipal

Revisão do lançamento de imposto de abertura e continuação de negocios, fabricas, officinas, etc., aferição de pesos e medidas e vehiculos.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal e nos termos da Portaria n. 768 desta data, faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 22 do corrente terão inicio os trabalhos de revisão do lançamento do imposto da abertura e continuação de negocios, vehiculos e aferição para o proximo exercicio de 1922, de accordo com as tabellas annexas á Lei Orçamentaria em vigor.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 21 de Novembro de 1921.

Manoel Esperidião da Silva
Official lançador.

Governo Municipal

Cobrança do 1.º semestre dos impostos de continuação e abertura de negocio, aferição, vehiculos e taxa sanitaria.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, se procede nesta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocios, aferição, vehiculos e taxa sanitaria, correspondente a taxa primeiro semestre do actual exercicio de 1922, sendo a taxa sanitaria cobrada de accordo com a tabella annexa á Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1917, em combinação com o art. n. 18, da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917. O contribuinte que não satisfizer o seu debito dentro do prazo acima, fica sujeito á multa de 10 % decorrido o dito semestre e ele

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 19.ª Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc:

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Caetano Vieira da Costa	10,316	»
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	»
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	»
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	»
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	»
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	»
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	»
Jornalista Oscar Rosas	9,152	»
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	»
Dr. Henrique Rupp Junior	9,061	»
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	»
Dr. Ivo de Aquino Fonséca	8,984	»
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	»
Dr. João de Oliveira	8,924	»
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	»
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	»
Dr. Cid Campos	8,817	»
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	»
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,228	»
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	»
Dr. Victor Konder	8,215	»
Coronel Alvim Schrader	8,210	»
Pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho	8,209	»
Major Eduardo Otto Horn	7,856	»
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	»
Dr. Placido Gomes	7,767	»
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	»
Coronel Francisco Aíves Fagundes	7,346	»
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	»
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7,044	»

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado). Americo da Silveira Nunes. Está onforme o original. Era ut supra. Tabellião Campos Junior.

vada a 15 % na epoca da cobrança do 2.º semestre.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 3 de Janeiro de 1922.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

Jõe Collaço
Advogado

RUA ARTISTA BITTENCOURT
Caixa Postal n. 120
Florianopolis

AO PUBLICO

A nova serreria iniciadora da baixa da lenha em toros fornece em domicilios, metro cubico 75000. Rua Almirante Alvim n. 28 Telephone n. 53. Pela proprietaria

Affonso Assis

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Praça 15 de Novembro

FABRICA DE REPO STEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Acceita-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

Exposição permanente

DIRIJAM PEDIDOS A

Elysio Simões

Rua João Pinto, 14

VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive e annexas ás afamadas e vereadas do rio Jararaca, Papum e Morro do Maia, junto ao Fachinal Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jararaca boas casas, mangueiras e poteiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachaes e mattos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo no inverno e no verão. Entrega-se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e tambem rec. be-se em pagamento gado de criar e de corte.

Para tratar com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, no escriptorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São José.

C. N. de Navegação Costeira

Esta Companhia possui no Rio de Janeiro Armazens Gerais á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.

PAQUETE

Itassucê

Chegará do sul, domingo, 29 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE

Itapema

Chegará do norte, domingo, 29 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vaccina.

—Carga até a vespera da sahida aos paquetes

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe á disposição, dos srs. Embarcadores, neste porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem e transito, por conta d'esta Companhia.

Florianopolis, 19 de Janeiro de 1922

Leonel Luz.

Pensão Vende-se, por preço modico, a bem atrevezada «Pensão Catharinense», á Rua João Pinto, 34—Sobrado.

O motivo da venda é ter seu proprietario que retirar-se para fóra do Estado.

Morte do Santo Padre

De ordem de S. Excia. Revma. o sr. Bispo Diocesano, communico aos fieis e habitantes do nosso Estado e diocese a dolorosa noticia da morte do Summo Pontifice Bento XV, occorrido em Roma, sabbado 21 do corrente, ás 6 horas, recommendando a alma do gran e Pontifice ás orações e suffragios de todos os fieis.

Outras instruccões já foram enviadas aos revms. srs. vigarios para a oondigna associação da diocese ao lucto em que se acha a Igreja universal.

Determina ainda S. Ex. Revma. que continuem em todas as matizes e igrejas, até 2a. feira proxima, tres vezes no dia, de manhã, ao meio dia e de tarde, os dobres de sinos, durante alguns minutos cada vez.

Fpolis, 26 de Janeiro de 1921.

Monsenhor Francisco Topp,
vig. geral.

Jacques Suhveidzon, avisa a sua distincta freguezia que mudou a sua residencia e deposito para o Largo 13 de Maio n. 21.

Aprovação a occasião para comunicar, afim de evitar possíveis confusões, que não tenho sociedade ou sócio algum.

LANCHA BOAVISTA

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elysio Simões Rua João Pinto, 14.